

A MÚSICA VOCAL DE CONCERTO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE PELOTAS DE 1918 A 1974

SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P.¹; NOGUEIRA, Isabel Porto²

¹ Acadêmico, Conservatório de Música da UFPel, Bolsista IC/CNPq.

² Prof^a. Dr^a. Centro de Documentação Musical – Conservatório de Música da UFPel e Centro de Artes da UFPel. isanog@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a etapa final de análise do repertório apresentado pelos alunos de canto do Conservatório de Música da UFPel, que vem sendo analisado no projeto de pesquisa “*Musica Vocal de Concerto: um estudo dos programas de recitais realizados no Conservatório de Música da UFPel no período 1918-1974*”, realizado desde 2007 pelo autor, no Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel, sob a orientação da Prof^a Dr^a Isabel Porto Nogueira.

O projeto traz como marco temporal as datas de fundação do Conservatório de Música, 1918, e o ano de encerramento das atividades da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, 1974, “*tendo em vista que a criação desta sociedade [em 1940] possibilitou a vinda, à cidade, de um maior número de músicos, dentre eles cantores, que trouxeram forte diversidade de repertório.*” (NOGUEIRA-SILVEIRA JUNIOR, 2007)

Considerando que o repertório interpretado pelos cantores profissionais que estiveram realizando concertos no Conservatório de Musica pode ter contribuído para as escolhas artísticas dos alunos, justifica-se o marco temporal escolhido e o cotejamento entre os dois tipos de recitais.

Dentro do projeto, inicialmente abordou-se o período de 1918 a 1940, onde analisamos o repertório de canto interpretado pelos alunos do Conservatório de Música frente ao que foi apresentado por artistas profissionais que passaram pela escola.

Posteriormente, analisou-se o repertório vocal interpretado pelos artistas profissionais no período de 1940 a 1974, haja visto ser este o período de atuação da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, o que resultou em uma grande circulação de diversos intérpretes de renome nacional e internacional pelo palco do Conservatório, além das temporadas oficiais de concerto, já promovidas pela escola.

Assim, neste momento, ao analisarmos o repertório vocal interpretado por alunos no período de 1940 a 1974, podemos fazer as considerações finais acerca deste recorte, bem como do período completo da pesquisa, 1918 à 1974.

2 METODOLOGIA

Como passo inicial do projeto, realizou-se a identificação, e sistematização dos programas de concerto encontrados no Acervo Histórico do Centro de Documentação Musical da UFPel, uma vez que este material não encontrava-se catalogado. Castagna adverte que

[...] Paralelamente, surgia um dos maiores dilemas na musicologia brasileira dessa época [década de 1990]: sem uma produção resultante da concepção positivista que orientou a musicologia europeia na segunda metade do século XIX e

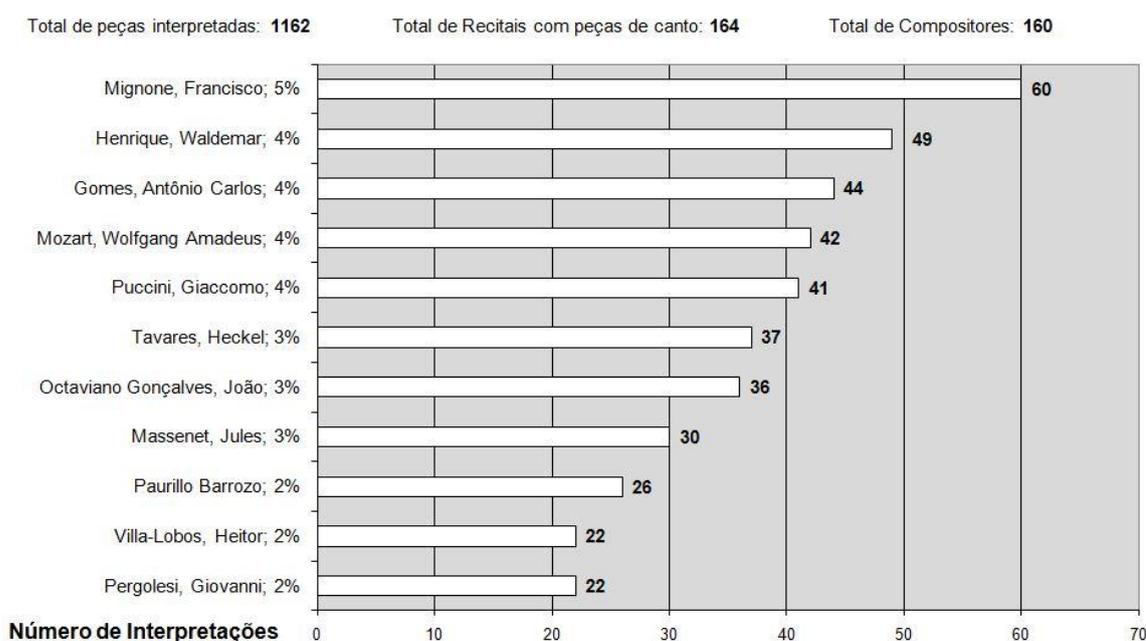
primeira metade do século XX, [...] a nova geração de musicólogos brasileiros começou a se preocupar com o aspecto crítico e reflexivo, mas também procurou retomar o trabalho técnico [...]. (CASTAGNA. 2008, Pág. 48)

Superada a etapa positivista do trabalho, para proceder à análise do repertório, o projeto apresenta como metodologia a transcrição dos programas dos concertos e a elaboração de gráficos que elencam em ordem decrescente os dez¹ compositores mais interpretados a cada cinco anos, bem como um gráfico geral contemplando o período total da pesquisa (1918-1974), a fim de visualizar o panorama do repertório interpretado pelos alunos nos recitais de canto do Conservatório de 1918 a 1974, bem como no recorte temporal 1940-1974.

A seguir, interpretaremos os dados, buscando identificar recorrência de compositores segundo nacionalidade e gênero das obras interpretadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compositores mais interpretados pelos alunos no período 1940 - 1974

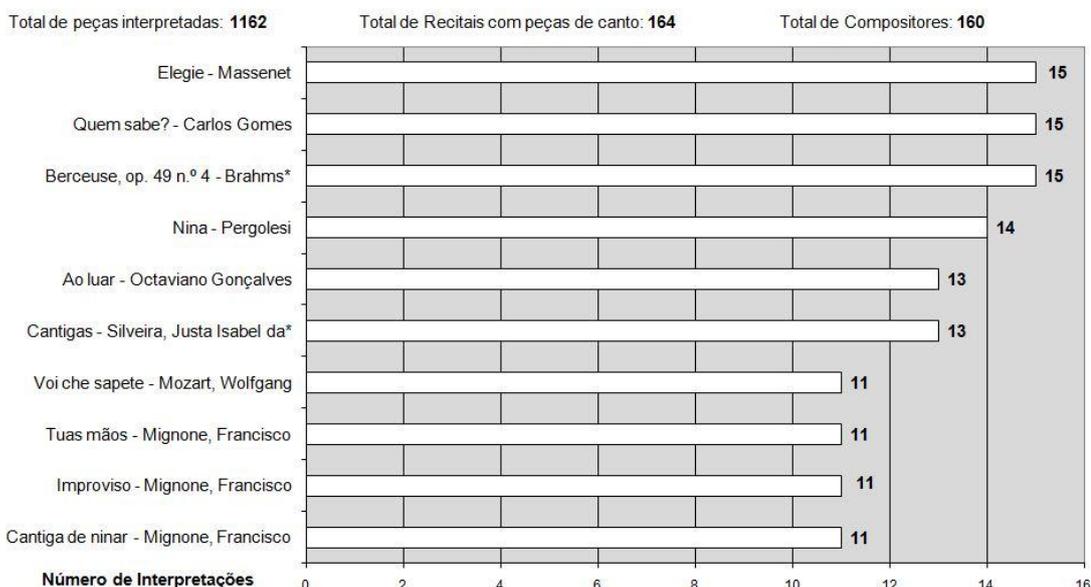


Dos onze compositores mais interpretados pelos alunos no período de 1940 a 1974 observa-se Francisco Mignone, como compositor mais apresentado, seguido por Waldemar Henrique, Heitor Villa-Lobos, Antônio Carlos Gomes, Octaviano Gonçalves, Paurillo Barrozo e Heckel Tavares. Observa-se que estes compositores, com exceção de Carlos Gomes, tem uma produção importante dentro da canção de câmara brasileira.

Desta forma, observa-se no período uma forte valorização do repertório camerístico brasileiro, frente as óperas de Wolfgang Amadeus Mozart, Giacomo Puccini, Jules Massenet e Carlos Gomes em um momento onde este é o gênero que ainda é apontado como referencial da grande música vocal.

¹ Nos gráficos onde havia mais de um compositor com o mesmo número de interpretações no último nível, optou-se por incluir todos os “empatados”, conforme gráfico a seguir.

Obras mais interpretadas pelos alunos no período 1940 - 1974



* Compositores não presentes no gráfico dos compositores mais interpretados no período

Por outro lado, ao analisarmos o repertório dos alunos, a partir da recorrência das obras e não dos compositores, percebe-se alguns elementos contrastantes ao gráfico anterior.

Inicialmente, nota-se que entre as obras mais interpretadas, está “*Quem Sabe?*” de Carlos Gomes, que embora seja reconhecidamente um importante compositor brasileiro de óperas de sua geração, é sua modinha que aparece entre as peças mais recorrentes do período.

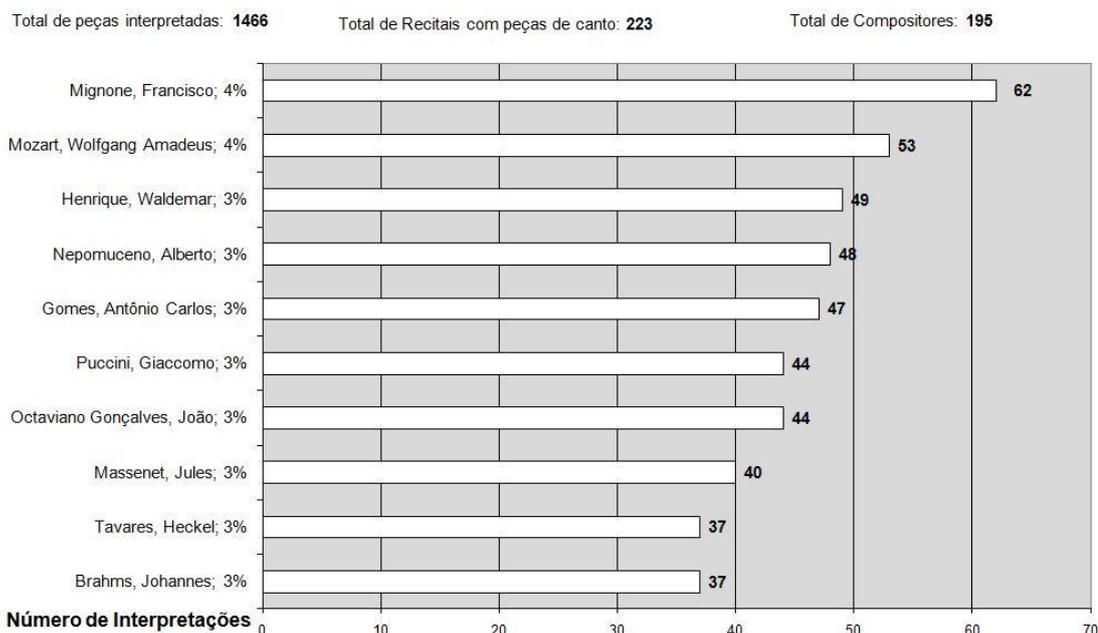
Outro elemento de destaque é a obra “*Berceuse op. 49 n.º 4*” de Johannes Brahms, compositor alemão, que não é elencado entre os compositores recorrentes do período, porém sua obra está entre as mais interpretadas, evidenciando assim a valorização de repertório de caráter camerístico não apenas com autores brasileiros.

4 CONCLUSÃO

Ao analisarmos o repertório vocal apresentado por alunos no período 1940-1974, concluímos uma importante etapa de sistematização e análise de fontes primárias para a pesquisa musicológica, trabalhando em paralelo o que Castagna, (2008) chama de “*aspecto crítico e reflexivo, mas também [retornando] [a]o trabalho técnico*” com os acervos musicais.

Neste trabalho, ao apresentarmos a análise do repertório a partir de compositores recorrentes bem como de obras recorrentes, trazemos a tona duas possibilidades de leituras da fonte, trabalhando com a intersecção destas observações, bem como buscando aliar o maior número possível de elementos que colaborem com a análise do repertório vocal dos alunos da escola.

Compositores mais interpretados pelos alunos no período 1918 - 1974



Ao observarmos este gráfico final, referente ao período completo da pesquisa (1918 a 1974), podemos perceber similaridades com o período 1940-1974, sendo compositores recorrentes em ambos: *Mignone, Waldemar Henrique, Carlos Gomes, Haeckel Tavares, Octaviano Gonçalves, Mozart, Puccini e Massenet*

Comparando o recorte de 1940 a 1974 com o período integral da pesquisa, observamos que no primeiro aparecem os compositores brasileiros Villa-Lobos e Paurillo Barrozo, e o italiano Giovanni Pergolesi, enquanto que no período total da pesquisa, temos, além dos compositores citados no parágrafo anterior, o brasileiro Alberto Nepomuceno e o germânico Johannes Brahms.

Assim, concluímos que a partir desta sistematização e análise do gráfico correspondente ao período 1918-1974 percebeu-se que a proposta de valorização da música de câmara, da canção brasileira e contemporânea à sua época, trazida por Andino Abreu e valorizada no contexto histórico nacional durante sua estada em Pelotas, perdurou neste pouco mais de meio século de existência do Conservatório, embora Andino tenha ficado como professor da escola somente de 1918 a 1922.

5 REFERÊNCIAS

- CASTAGNA, Paulo. Avanços e Perspectivas Na Musicologia Histórica Brasileira. **Revista do Conservatório de Música da UFPel**. Pelotas, nº1, p. 32-57, 2008.
- LUCAS, Maria Elizabeth. História e patrimônio de uma instituição musical: um projeto modernista no sul do Brasil?. In: NOGUEIRA, Isabel Porto (Org.). **História Iconográfica do Conservatório de Música de Pelotas**. Porto Alegre: Pallotti, 2005.
- NOGUEIRA, Isabel P.; SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P. Música Vocal de Concerto no Conservatório de Música no período de 1918 a 1940. In. **IV SIMPÓSIO DE PESQUISA EM MÚSICA - UFPR**, Curitiba, dias 3 e 4 de novembro de 2007. Anais do Simpósio de Pesquisa em Música 2007. Curitiba: DeArtes UFPR, 2007. v. 4. p. 422-435.